

Caesb refaz conta de

de

Jornal de Brasília • 13

23 que reclamaram

Somente no mês de agosto, a Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb) recebeu 2.891 reclamações sobre as tarifas de água em todo o Distrito Federal. Após as verificações 23 delas tiveram procedimento e a companhia fez as devidas correções nos valores das altas contas cobradas dos usuários. De acordo com os relatórios da Caesb, cerca de 3,5% dos 143.200 hidrômetros não tiveram seus registros conferidos por uma série de impedimentos, como animais soltos no lote ou casas fechadas.

A diretoria comercial da Companhia negou ontem que a empresa esteja deixando de fazer as medições mensais para acumular a conta nos meses posteriores. Conforme o diretor financeiro, Jacinto Ferreira, a Caesb tem interesse e necessidade de receber com rapidez os custos do serviço que presta. Ele alertou também para o fato de que o serviço de medição não é feito pelo pessoal da companhia, mas sim por uma firma especializada, que fatura de acordo com o número de medições realizadas.

Justificativa

O superintendente comercial da Caesb, Dilson Moraes, justifica que algumas altas registradas em contas de usuários são devido ao abuso no consumo e vazamento nas instalações. Moraes é contrário a posição de que o equipamento da empresa, responsável pela medição do consumo, apresente este tipo de defeito. O "chute" na cobrança de taxas é impraticável, conforme destacou o superintendente, uma vez que os usuários podem solicitar a verificação da cobrança e o número do medidor é conferido com os números da leitura do consumo.

Apesar das denúncias de taxas de água que subiram mais de cinco mil por cento de um mês para outro, o superintendente comercial da empresa afirma que a cada consumo verificado acima do limite superior esperado pela Companhia, um inspetor vai ao local para realizar as averiguações iniciais. Nesta fase do processo, o computador já fez uma seleção prévia dos casos, garantiu. Caso não haja confirmação de problemas na primeira vistoria, Moraes afirma que a Companhia emite uma conta com valor médio dos últimos meses e adverte ao usuário para que verifique as instalações.

Dilson Moraes advertiu, no entanto, que, se no mês seguinte o aumento de consumo for confirmado, a empresa cobrará diferença do serviço medido no mês anterior.